

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO EM USO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA

Relatoria: Ladjane da Silva de Brito

Autores: Carollyne Carla Cavalcanti Nascimento
Andreza Gomes Bernardo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Derivação Ventricular Externa (DVE) é uma intervenção crucial para o manejo da hipertensão intracraniana em pacientes neurocríticos, como aqueles com hidrocefalia, hemorragias, tumores, meningites ou traumatismo cranioencefálico. O parecer N° 030/2021 do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP) enfatiza a complexidade da assistência de enfermagem ao paciente com DVE, exigindo capacitação para prevenir infecções e remoções acidentais, detectar obstruções e gerenciar a drenagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem ao paciente crítico em uso da derivação ventricular externa. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das experiências profissionais de Residentes de Enfermagem em Terapia Intensiva quanto à assistência a pacientes críticos em uso da DVE de um hospital público de alta complexidade do estado de Pernambuco. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a assistência ao paciente neurocrítico com DVE, as principais intervenções incluem controle hemodinâmico e exame neurológico para identificação de sinais de HIC, como vômitos em jato, papiledema, bradipneia, bradicardia e hipertensão arterial. A manutenção do sistema de drenagem e a avaliação do líquido drenado são cruciais para detectar sinais de infecção e obstrução. A equipe realiza o esvaziamento da bolsa coletora quando atinge 2/3 de seu volume ou a cada 12 horas, registrando o débito. Os cuidados com o sítio de inserção e o curativo da DVE são realizados diariamente, seguindo técnica asséptica e protocolos institucionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados de enfermagem são fundamentais para pacientes em uso de DVE, não apenas para o controle da pressão intracraniana, mas também para prevenir complicações. A implementação de práticas baseadas em evidências e a educação continuada são fundamentais para assegurar uma assistência qualificada e segura, destacando a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem neste contexto.